

MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

NEWSLETTER
MAIO-JUNHO
2024
NÚMERO 3

Sagrado
Coração de
Jesus em vós
confio

*O Amor e a Misericórdia de Deus
manifestam-se no seu Coração*

O CARISMA DOS MSP

*A obediência faz-nos Igreja
(continuação)...*

NOTÍCIAS A PARTIR DAS
NOSSAS CASAS

*Ao serviço da Fé:
Missionários Servos dos
Pobres em Cuba*

*Novas crianças entram no
nosso Lar*

ÍNDICE

03 SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM VÓS CONFIO

O Amor e a Misericórdia de Deus manifestam-se no seu Coração

08 O CARISMA DOS MSP

A obediência faz-nos Igreja (continuação)...

09 NOTÍCIAS A PARTIR DAS NOSSAS CASAS

- *Ao serviço da Fé: Missionários Servos dos Pobres em Cuba*
- *Novas crianças entram no nosso Lar*

10 S.O.S. AOS JOVENS

Se desejas fazer parte da nossa família, esperamos por ti!

11 DESEJAS AJUDAR-NOS?

A ajuda mais importante para os missionários é a tua oração



SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM VÓS CONFIO

O AMOR E A MISERICÓRDIA DE DEUS MANIFESTAM-SE NO SEU CORAÇÃO



A devoção ao Sagrado Coração de Jesus existe desde os primeiros tempos da Igreja, quando já se meditava no Coração aberto de Jesus, de onde saiu sangue e água. Desse Coração nasceu a Igreja e por esse Coração abriram-se as portas do Céu. Nesse sentido, a devoção ao Sagrado Coração refere-se em particular aos sentimentos de Jesus, e em especial ao seu amor, segundo o resume o Evangelho de São João: **“Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao extremo.” (Jo 13, 1).** Este amor que teve pelos “seus” será um dos pontos mais importantes da devoção ao Sagrado Coração.

A nível histórico, considera-se que o início da devoção ao Sagrado Coração está no século XIII, com Santa Gertrudes que foi uma monja alemã nascida a 1256 e que morreu em 1301. Durante muitos anos recebeu aparições do Senhor. As suas visões estão refletidas nos seus escritos e nas diferentes orações que ela compôs.

O Coração de Cristo é, para Santa Gertrudes, uma das expressões mais eloquentes e ardentes do Misterium pietatis. As revelações do Coração de Jesus ocupam um lugar central na sua obra e concentram muitos aspetos da sua doutrina e espiritualidade. Gertrudes encontra a fonte desta devoção no relato da crucifixão de Jesus na sua Paixão.



Daí que, embora ela não tivesse a missão que competiria a Santa Margaria Maria de Alacoque de estabelecer o culto litúrgico ao Sagrado Coração, é considerada a precursora desta devoção.

Santa Maria Alacoque era uma monja da Ordem da Visitação que, no século XVII, como Santa Gertrudes, recebeu umas visões em que lhe apareceu o Senhor. Numa das aparições o Senhor disse-lhe: “Está aquí o coração que amou tanto os homens, que não se poupou a nada, até se extinguir e consumir-se para lhes demonstrar o seu amor. E em reconhecimento não recebeu da maioria senão ingratição”. Além disso, recebeu a missão de ir ter com o Rei de França, naquela altura Luis XIV, e pedir-lhe que se instituisse a festa do Sagrado Coração e que se pusesse o emblema do Sagrado Coração nas bandeiras de França.

Apesar disso, não teve êxito na sua empresa, uma vez que nem sequer pôde transmitir a mensagem ao rei. Em todas estas provas esteve guiada pelo seu confessor, São Cláudio La Colombière. Vários séculos depois o Senhor reiterará a sua petição a outra monja francesa: Claire Ferchaud, que, do mesmo modo, recebeu umas aparições de Jesus, pedindo-lhe o mesmo que a Santa Margarida. Naquela altura, ela conseguiu falar com o presidente, Raymond Poincaré e revelou-lhe inclusive um segredo que só ele conhecia, mas não atendeu aos pedidos. O século XIX pode ser chamado, com toda a justiça, “o século do Sagrado Coração”, pois foi neste século quando se fundaram diversas congregações cuja espiritualidade estava fundada no Sagrado Coração,

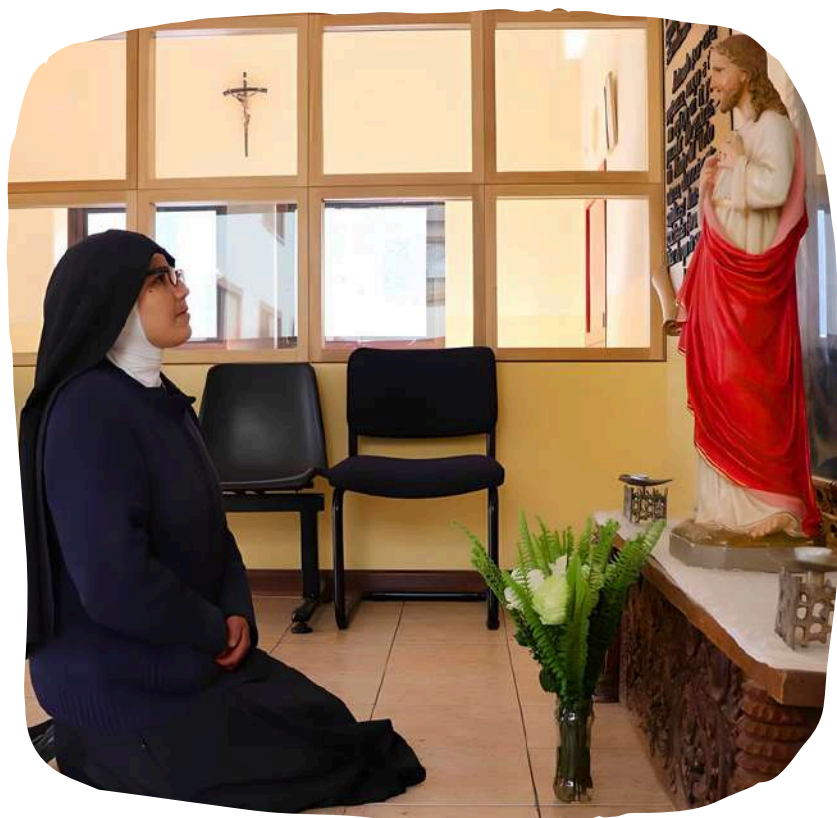
como a Congregação das irmãs do Sagrado Coração de Jesus de Santa Madalena Sofia Barat, ou os Padres de "Picpus, fundados pelo Padre Pierre Coufrin, ou os Padres Combonianos. Também neste século se deram várias iniciativas laicais, como a do voto nacional de França que culminou com a construção da basílica do Sagrado Coração na colina de Montmartre.

No século XX temos duas religiosas que foram grandes precursoras do culto ao Sagrado Coração: Sor Josefa Menéndez e Santa Faustina Kowalska. A primeira, Sor Josefa Menéndez, antecede por poucos anos Santa Faustina. As duas introduziram um aspeto na devoção ao Sagrado Coração: a misericórdia divina. A misericórdia de Deus brota do Coração de Jesus.

Sor Josefa Menéndez era uma religiosa espanhola, da Congregação do Sagrado Coração, que viveu e morreu em Poitiers. Ela relatou as aparições que teve no seu livro "Um chamado ao amor". As citações seguintes foram tiradas do livro:

"Quero servir-me de ti para dar a conhecer mais ainda a misericórdia e o amor do meu Coração" (palabras de N.S. Jesus Cristo a Sor Josefa).

O Coração de Jesus lança, por meio de Josefa, um grande chamamento ao amor do mundo. Para melhor atrair os homens, o Sagrado Coração manifesta-lhes por meio dela a sua infinita misericórdia: "Darei a conhecer, dizia-lhe, que a medida do meu amor e da minha misericórdia para com as almas caídas, não tem limites...





Desejo perdoar... descanso perdoando... Estou sempre a esperá-las com amor... Que não desanimem! Que venham! Que se confiem sem medo nos meus braços! Sou seu Pai!"

Nas aparições de Jesus a Santa Faustina, foram-nos deixados alguns elementos para desenvolver esta devoção: o famoso quadro em que está escrito "Jesus em ti confio", e o terço da Misericórdia que nos aconselhou a rezar diariamente. Também, nestas aparições, Jesus pediu a Santa Faustina que se instituisse a Festa da Divina Misericórdia, o que se realizou no pontificado de João Paulo II.

Como podemos ver, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a devoção à Divina Misericórdia não se opõem, nem sequer vão por caminhos diferentes, senão que, pelo contrário, a segunda está incluída na primeira como uma jóia que se guarda no seu cofre. A misericórdia brota do coração do Senhor, e é uma misericórdia tanto divina como humana que deseja derramar-se sobre as nossas vidas. Muitas vezes ferimos o Coração de Cristo, mas Deus na sua infinita misericórdia permite que dessa ferida fluam a graça, o perdão e a redenção que são para o bem das nossas almas.

Não temamos, pois, aproximar-nos desse Divino Coração que tanto nos ama. Sobretudo, durante este mês de junho, mês que a Igreja dedica a honrar de maneira especial este Sacratíssimo Coração.



Os pobres necessitam de ajuda material, mas sobretudo necessitam de servos de Deus que entreguem toda a sua vida.

PE. GIOVANNI SALERNO



O CARISMA DOS MSP

A obediência faz-nos Igreja (continuação)...

Estamos convencidos de que permanecendo nós na Igreja, Cristo é o Servo de toda a pobreza, de toda a miséria, de todo o homem. Fora da Igreja a nossa obra é vazia; o nosso contributo, estéril. Não elevamos o pobre, senão que o destruimos, porque não o descobrimos pelo que realmente é, não o respeitamos como tal em toda a sua integridade e não edificamos nele a sua verdadeira dignidade e a sua vocação sobrenatural.

Acontece com frequência que grupos, entidades e instituições «secularizantes» criticam muito claramente a Igreja pela sua estrutura hierárquica e pela imposição desta obediência aos seus membros. A obediência, neste caso, é tão somente um pretexto para criticar a Igreja na sua totalidade, porque lhes é incómoda desde o momento em que os interpela e chama as suas consciências a um compromisso sério. Na realidade, que entidade hoje em dia, no próprio mundo profano, subsiste e se desenvolve anarquicamente? Nenhuma! Toda a entidade, desde os órgãos do governo que regem as nações até às empresas ou organizações mais insignificantes, está estruturada de acordo com uma hierarquia. Tudo exige uma ordem e uma lei que deve ser respeitada.

Não se trata, então, de algo singular e extravagante, estabelecido pela Igreja: podemos comprovar como a obediência também é praticada de forma geral no mundo profano.

Só há uma coisa então que deve importar ao servo: obedecer em silêncio, para resplandecer como estrelas no firmamento da igreja. Não teme procurar o melhor para o Reino de Deus. Ainda que, às vezes, este caminho signifique para o servo sofrimento, cruz, dor, e possa ter a sensação de encontrar-se sozinho e de que as forças o abandonaram, segue adiante e não se detém! Jesus nunca nos abandona: quando parece que tudo está perdido, Ele sai ao nosso encontro, dando-nos alento e forças renovadas, fazendo brotar do nosso coração um canto de louvor.

A obediência, tal como já se disse, é fundamental para o servo: é um pilar do nosso Movimento. Não só a obediência ao Santo Padre, na sua qualidade de Supremo Pastor da Igreja, e aos bispos, pastores das Igrejas locais, assim como aos nossos superiores do Movimento, porque eles também foram designados pelo Senhor para cumprir a sua missão de responsabilidade. Eles são encarregados de nos introduzir no caminho da santidade...

(continua...)

Pe. Giovanni Salerno



"A obediência, tal como já se disse, é fundamental para o servo: é um pilar do nosso Movimento"

NOTICIAS DESDE NUESTRAS CASAS

Al Servicio de la Fe: Misioneros Siervos de los Pobres en Cuba

Durante o mês de março a comunidade de Cuba recebeu a visita do Padre Walter Corsini, vigário geral dos Missionários Servos dos Pobres (MSP). Durante a sua estadia formalizou-se um novo convênio entre os MSP e a diocese de Cienfuegos, renovando o seu compromisso de serviço em varias zonas. Levaram-se a cabo retiros e atividades de preparação para a Semana Santa, com uma destacada participação de fiéis, ainda que enfrentem desafios como a presença de música de discoteca durante as celebrações noturnas. Apesar disso, viveram-se momentos de graça, como dois batizados em Cumanayagua. Em abril as atividades habituais continuaram e pedimos as vossas orações por este belo apostolado. Bênçãos a todos.

Nuevos niños ingresan a nuestro Hogar

O Lar São Tarcisio acolheu quatro novas crianças em 2024, vítimas de abandono, maus tratos e exploração. Cada um tem uma história comevedora: um vive com uma mãe esquizofrênica, outro vivia na rua, outro foi abandonado com a sua irmã ainda muito novos, e o último sofria de agressões físicas por parte do seu pai e não estava escolarizado. Estas crianças, considerados "as nossas joias" pelo Padre Giovanni, fundador do movimento, refletem o seu valor e sofrimento. Apesar da sua curta idade, enfrentaram desafios significativos. Procura-se restaurar a sua alegria e amor, inspirando-se nos ensinamentos de Jesus sobre a importancia de acolher as crianças. Pedem-se orações pelo seu bem-estar e capacidade para perdoar, reconhecendo-os como um presente de Deus para a comunidade do Lar São Tarcisio.

Na parte catequética temos aprofundado o amor a Jesus Eucaristia com visitas curtas ao Santíssimo Sacramento, à oração do Santo Rosário e à prática de obras de misericórdia.





S.O.S

AOS JOVENS

Se és rapaz ou rapariga, ou um matrimónio, ou se a partir do teu país desejas formar um grupo de apoio ou ser um oblato. Deus chama-te, não apagues a chama e diz sim a Cristo

contact us!



PRECISAMOS DA TUA ORAÇÃO

A AJUDA MAIS
IMPORTANTE
PARA OS
MISSIONÁRIOS É
A TUA ORAÇÃO

REGISTER NOW



SE QUERES PODES AJUDAR-NOS TAMBÉM
MATERIALMENTE

DONATE



WWW.MSPTM.COM

